
5º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica – com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

5º Relatório da CA

2009

Período de Avaliação

01 de janeiro de 2009 a 31 de março de 2009

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais – SEC/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Cultural Filarmônica, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01 de janeiro de 2009 a 31 de março de 2009.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto *“o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos”*.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.45 do Decreto nº 44.914/2008.

Conforme Resolução 048/08, esta Comissão de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

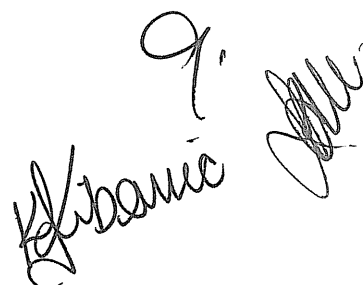
I – Tânia Mara Borges Boaventura – Masp 347860-9, Supervisora do Termo;

II – Gustavo Borges da Silva – CPF 021020767-17, pela OSCIP;

III – Junia Maria de São Luiz Horta, Masp – 1035536-0, pela SEC;

IV – Íria Pereira de Melo, Masp – 1187598-6 pela SEPLAG;

V – Kênia Aparecida Gramani Libanio – MG 1.062-317.



Handwritten signatures of Kênia Gramani Libanio and another person.

2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, a CA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 17/04/2009, para, em seguida, apresentar as recomendações decorrentes da 5ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 24/04/2009, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A presente reunião e consequente relatório, têm caráter de acompanhamento das atividades realizadas no primeiro trimestre pela OSCIP, na consecução de seus objetivos pactuados no Termo de Parceria, estando a vinculação de metas, cumprimento das mesmas e consequente emissão de pontuação segundo modelo SEPLAG, previstas para o final do primeiro semestre de 2009, quando será emitido relatório de avaliação conclusivo do período, conforme cronograma constante no Termo de Parceria.

Albano G.
[Assinatura]

3 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Unidade	Peso	VO – Período 2008	Meta 1º semestre 2009	Realizado 1º Trimestre
1	Execução de concertos sinfônicos	concertos	3	≈22	7	3
		peçoas	3	≈21.000	11.000	4959
2	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	Regentes/Solistas	2	≈21	7	4
		concertos	1	≈5	1	0
3	Divulgação da Orquestra através de mídia específica	unidades	1	≈10	4	0
		concertos	2	≈9	4	1
		concertos	2	≈2	3	1
4	Formação de Público	concertos	3	≈15	8	0
		peçoas	2	≈25.500	10.000	0
5	Incentivo à produção intelectual e artística	concertos	2	≈11	5	2
		peçoas	3	≈6.000	4.000	1040
		eventos	2	1	0	0
		Reais	3	≈108.000	36.000	47.182,12
		Reais	3	0	0	0
6	Captção de recursos	Reais	3	≈1.000.000,00	500.000,00	0
		%	3	-	7,0%	1%
7	Qualidade dos serviços prestados	%	2	85%	90%	0

Flávio



3.1 OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Área Temática 1 – EXECUÇÃO DE CONCERTOS SINFÔNICOS

A OSCIP está caminhando de forma a atingir as metas previstas no Termo vigente.

Área Temática 2 – PROPORCIONAR AO CORPO ARTÍSTICO DA ORQUESTRA NOVAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS

A OSCIP está caminhando de forma a atingir as metas previstas no Termo vigente.

Área Temática 3 – DIVULGAÇÃO DA ORQUESTRA ATRAVÉS DE MÍDIA ESPECÍFICA

A OSCIP está caminhando de forma a atingir as metas previstas no Termo vigente

Área Temática 4 – FORMAÇÃO DE PÚBLICO

A temporada da Orquestra Filarmônica teve início em 19 de fevereiro. A primeira turnê, programada para início de março, foi cancelada tendo em vista que várias Prefeituras no Estado de Minas Gerais tiveram seus Prefeitos empossados neste ano. Para tal atividade, um planejamento prévio e bem organizado se faz necessário, visando profissionais e empresas envolvidas na produção das apresentações da Filarmônica em cidades fora de Belo Horizonte.

Embora no primeiro trimestre deste ano nenhum concerto fora realizado, a comissão faz constar que no mês de abril a Orquestra se apresentou em quatro cidades diferentes. Foram elas: Outro Preto, Juiz de Fora, Cataguases e Barbacena.

Como a meta para o primeiro semestre foi estabelecida em 8 concertos fora da cidade de Belo Horizonte e que a programação da Orquestra atingirá sete concertos, a comissão faz constar em relatório, tendo em vista a justificativa apresentada sobre o cancelamento da primeira turnê, ora planejada para março, sua autorização para que a Orquestra não seja punida na pontuação de seu próximo Relatório Gerencial, caso o oitavo concerto não venha a ser concretizado. Caso o atingimento da meta não seja alcançado pelo motivo exposto, a Filarmônica deverá acumular o concerto faltante no segundo semestre do ano corrente.

[Assinatura]
3



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Em relação ao número de concertos diversos, a Orquestra Filarmônica realizou dois concertos didáticos com alunos do Colégio Estadual Instituto de Educação, Colégio Estadual Antônio Carlos e alunos do curso de formação de professores, contemplando um público de 1040 pessoas.

Área Temática 5 – INCENTIVO À PRODUÇÃO INTELECTUAL E ARTÍSTICA

A Filarmônica está organizando seu calendário para cumprir essa meta no segundo semestre, conforme determina o quadro de metas do Termo de Parceria.

Área Temática 6 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Por meio de bilheteria, a Filarmônica já ultrapassou o valor pactuado para este semestre. Conforme determina o II Termo Aditivo ao Termo de Parceria, a meta deste indicador será cumulativa, sendo o excedente computado para o segundo semestre.

Muito embora a CA concorde com o momento global difícil, tendo em vista a crise financeira, a orientação é de que a OSCIP permaneça focada no atingimento das metas pactuadas nesta área temática.

Até o presente momento, a OSCIP realizou diversos contatos com dirigentes de empresas e responsáveis das respectivas áreas de marketing para se explorar possibilidades de captação de recursos com a utilização dos instrumentos, tanto da Lei Estadual de Incentivo a Cultura como da Lei Rouanet. Em todas as visitas foram distribuídos um portfólio promocional da atuação da Orquestra em 2008, assim como brindes promocionais (cd e calendário).

De acordo com as informações do Presidente da OSCIP, as seguintes visitas foram realizadas:

Sra. Luciana Souza do Banco BMG;

Sr. Marcelo Santos da Arcelor Mital;

Sra. Eliane Parreiras da Usiminas;

Sr. Cláudio Zafiro da Odebrecht;

Sr. Helder Mendonça do Grupo Multiplan;

Sra. Carolina Lima da Localiza;

Sr. Ricardo Rolim da Ambev;

Sr. Otávio Azevedo da Oi Telecom;

Sr. Marcelo Dias da Santa Bárbara

Engenharia;

Sr. Sérgio Rabelo da Rede Car;

J. 4 -
Antonio M.



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Sra. Mariza Coelho da Eletrobrás.

Até o momento a entidade não foi exitosa em suas tentativas, portanto, deverá continuar em busca do alcance da meta pactuada.

Área Temática 7 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A OSCIP está caminhando de forma a atingir as metas previstas no Termo vigente.

Francisco



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

4- QUADRO DE DESPESAS NO PERÍODO

Mês/ Categoria Contábil	DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO											
	Previsto (R\$)						Realizado (R\$)					
	JAN	FEV	MAR	TOTAL	JAN	FEV	MAR	TOTAL				
1 - RECEITAS				R\$ 0,00				R\$ 0,00				R\$ 0,00
1.1 TERMO DE PARCERIA	R\$ 4.491.830,19			R\$ 4.491.830,19				R\$ 4.491.830,19				R\$ 4.491.830,19
1.2 OUTRAS				R\$ 0,00				R\$ 0,00				R\$ 0,00
2 - DESPESAS				R\$ 0,00				R\$ 0,00				R\$ 0,00
2.1 DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 888.004,09	R\$ 885.392,78	R\$ 887.726,78	R\$ 2.661.123,65	R\$ 1.766.136,00	R\$ 490.662,52	R\$ 717.245,38	R\$ 2.974.043,90				
2.1.1 SALÁRIOS	R\$ 534.274,00	R\$ 534.274,00	R\$ 534.274,00	R\$ 1.602.822,00	R\$ 367.291,37	R\$ 113.801,00	R\$ 369.653,73	R\$ 850.746,10				
2.1.2 ENCARGOS	R\$ 331.724,09	R\$ 329.112,78	R\$ 329.112,78	R\$ 989.949,65	R\$ 1.363.869,68	R\$ 357.860,86	R\$ 305.429,01	R\$ 2.027.159,55				
2.1.3 BENEFÍCIOS	R\$ 22.006,00	R\$ 22.006,00	R\$ 24.340,00	R\$ 68.352,00	R\$ 34.974,95	R\$ 19.000,66	R\$ 42.162,64	R\$ 96.138,25				
2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 31.800,00	R\$ 112.300,00	R\$ 79.800,00	R\$ 223.900,00	R\$ 267.531,70	R\$ 76.776,70	R\$ 163.027,09	R\$ 507.335,49				
2.3 DESPESAS	R\$ 61.140,00	R\$ 95.060,00	R\$ 133.188,69	R\$ 289.388,69	R\$ 75.216,78	R\$ 139.326,05	R\$ 129.508,63	R\$ 344.051,46				
2.3.1 NÃO OPERACIONAIS	R\$ 17.700,00	R\$ 20.050,00	R\$ 29.898,69	R\$ 67.648,69	R\$ 14.509,67	R\$ 10.590,39	R\$ 19.433,37	R\$ 44.533,43				
2.3.2 OPERACIONAIS	R\$ 43.440,00	R\$ 75.010,00	R\$ 103.290,00	R\$ 221.740,00	R\$ 60.707,11	R\$ 128.735,66	R\$ 110.075,26	R\$ 299.518,03				
2.4 INVESTIMENTOS	R\$ 152.901,07	R\$ 75.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 229.901,07	R\$ 3.508,16	R\$ 24.791,95	R\$ 86.181,74	R\$ 114.481,85				
TOTAL	R\$ 1.133.845,16	R\$ 1.167.752,78	R\$ 1.102.715,47	R\$ 3.404.313,40	R\$ 2.112.392,64	R\$ 731.557,22	R\$ 1.095.962,84	R\$ 5.337.222,90				

Encargos provisionados até 31.03.09 – R\$ 1.344.078,00

Handwritten signature: Hilário



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

5 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A Comissão conclui que o trabalho da OSCIP vem atingindo de forma satisfatória aos objetivos pactuados, tanto na apresentação do Relatório Gerencial como da apresentação do Relatório Financeiro deste primeiro trimestre. Registre-se apenas que os dois referidos relatórios devem sempre se adequar aos modelos fornecidos pela SEPLAG.

Recomenda ao Instituto rever seu Regulamento de Compras tendo como base o indicado no site da SEPLAG, cumprindo, portanto, o que prevê o Decreto 44.914/08.

Esta CA compreende o momento global financeiro, contudo, imprime confiança no exímio trabalho que vem realizando a atual gestão do ICF para que as metas inseridas na área temática 6 sejam cumpridas.

6 – SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP Instituto Cultural Filarmônica apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia, o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

7 – CONCLUSÃO

Registre-se necessário informar que a entidade provisionou seus passivos trabalhistas e previdenciários, com os recursos do primeiro repasse referente ao II TA até a execução do mês de abril.

A Comissão está de acordo com a realização do repasse da 2ª parcela de recursos do II Termo Aditivo ao Termo de Parceria para a OSCIP, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos (item 5), no valor integral de R\$ 3.188.460,40 (três milhões, cento e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta reais e quarenta centavos), a ser depositado em conta específica do Termo de Parceria.

9.
Filarmônica
7
[Assinatura]



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

8- ASSINATURA DOS MEMBROS DA CA

Belo Horizonte, 24 de abril de 2009.

Tânia Boaventura

Tânia Mara Borges Boaventura
Supervisora do Termo

Gustavo Borges da Silva

Gustavo Borges da Silva
Instituto Cultural Filarmônica

Junia Maria de São Luiz Horta

Junia Maria de São Luiz Horta
Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais

Íria Pereira de Melo

Íria Pereira de Melo
*SEPLAG

Kênia Aparecida Gramani Libanio

Kênia Aparecida Gramani Libanio
Especialista – Casa de Música

* Registre-se a presença da EPPGG e técnica da SEPLAG, Gerlainne Romero.